



Ata número 162

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Freguesia de Mouriscas (FM), reuniu a Assembleia de Freguesia de Mouriscas (AF), presidida por Maria Joaquina Barracas dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada pela primeira secretária Natalina Alexandra Nunes Marques Alves e pelo segundo secretário Joaquim Henriques Branco da Silva. -----

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os presentes e informando que a senhora Elvira Valente, da bancada da CDU, por motivos de trabalho não pôde estar presente, sendo substituída pelo senhor Carlos Bento. -

----- Período antes da ordem do dia -----

Deu-se início à sessão de AF com a informação, por parte da primeira secretária, que, devido às dúvidas levantadas pelo senhor António Louro, num email recentemente enviado à AF relativamente às faltas por si dadas nas AF de junho, setembro e dezembro de 2019 estas se encontram devidamente justificadas com atestado médico, encontrando-se os mesmos junto das referidas Assembleias. -----

O senhor José Rocha questionou se o senhor António Louro tinha apresentado justificativo da sua situação. Tendo sido informado que não apresentou qualquer relatório a informar do mesmo, apenas entregou o pedido de suspensão. -----

O senhor Fernando Loureiro, deu a sua opinião pessoal acerca do assunto, frisando que não estava a falar em nome do senhor António Louro, mas sim em nome do grupo AGIMOS que está representado na AF por si, pela senhora Maria João Corga e pela senhora Paula Lopes. Respeita a opinião da mesa da AF e da senhora Presidente, mas não pode concordar com ela, pelo simples facto de que o senhor António Louro foi eleito em democracia, nas urnas em dois mil e dezassete, por trezentos e seis fregueses a ser-lhe negada a sua presença, hoje nesta AF, está a negar a esses fregueses a sua representação. No entanto, compreendeu a decisão da mesa da AF no facto de não aceitar a sua justificação. Foi evocada na altura a Lei 75 e o Regimento da AF, tendo-se aqui já facilitado algumas

Carlo Bento
Joaquim Silva
Maria João Corga

situações e facilitado sempre que seja necessário para bem do órgão que estamos a representar, uma vez que estamos aqui para representar o melhor possível quem nos elegeu. Informou ainda que tem a sua própria opinião, relativamente aos assuntos que são tratados nas AF, independentemente da opinião dos outros membros do seu grupo, por isso está no grupo dos independentes, não está aqui por ninguém, está nesta AF por ele. -----

Ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião ordinária número 161, de dezembro de dois mil e vinte

A ata número 161, de dezembro de dois mil e vinte foi aprovada, com seis votos a favor e três abstenções dos senhores Carlos Bento, da bancada de CDU; Joaquim Silva, da bancada do PS e da senhora Maria João Corga, do grupo AGIMOS, por não terem estado presentes na referida AF. -----

2. Informação escrita do Presidente da Freguesia acerca da atividade na freguesia ----

O senhor Presidente do Executivo desta Freguesia informou os presentes acerca das atividades realizadas na freguesia, desde a última AF até à presente data, tendo entregue à mesa da AF o documento com as referidas atividades elencadas, o qual segue em anexo à presente ata. -----

Acrescentou ainda algumas informações, nomeadamente acerca dos asfaltamentos, os quais têm vindo a criar algum burburinho, nas redes sociais, esclarecendo que não foram ainda efetuados os mesmos devido à pandemia, a empresa que os irá executar esteve fechada neste período, tendo reaberto há pouco tempo, estando tudo pronto para avançar, assim que eles possam serão iniciados os trabalhos. Os painéis que se encontram espalhados e que foram colocados pelos colaboradores da freguesia, são da responsabilidade da CMA e dizem respeito aos asfaltamentos de dois mil e vinte e dois mil e vinte um, com o valor de cento e quatro mil novecentos e sessenta e nove mil euros e sessenta e cinco cêntimos. Temos ainda os asfaltos de dois mil e dezanove, que não foram iniciados devido à pandemia, num valor de sessenta e seis mil duzentos e sessenta e quatro mil euros. Estas duas obras serão iniciadas assim que possível por parte da empresa JJR, que foi adjudicada com um valor total de cento e setenta e um mil duzentos e trinta e três e sessenta e cinco cêntimos. É esta a única situação que se encontra pendente. -----

Sobre este ponto o senhor Fernando Loureiro, interveio, referindo que os esclarecimentos que o senhor Presidente prestou dizem respeito ao que tem vindo a aparecer nas redes

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

sociais, nos cartazes que falavam apenas nos cento e quatro mil euros, algumas pessoas questionaram que os de dois mil e vinte ainda não tinham sido feitos, e que realmente não foram colocados essas placas relativas a esses trabalhos, ou seja, se fossem colocadas as placas na íntegra até favorecia a freguesia e o município que era mais asfaltamentos. As pessoas ficaram a pensar que as de dois mil e vinte tinham caído em esquecimento, quando efetivamente vão ser asfaltadas. Como não havia essa informação pública, os fregueses dessas ruas ficaram a pensar que elas não iriam ser asfaltadas. -----

O senhor Presidente da Freguesia informou que não foi iniciativa da freguesia fazer os cartazes, não se iria gastar dinheiro nos cartazes, porque já se tinha lançado essa informação. A CMA entendeu este ano fazer os painéis e a FM limitou-se a colocá-los. -----

O senhor Fernando Loureiro concluiu ainda que, quando viu os painéis nas redes sociais, não era a freguesia que ia despende daquela verba para colocar aqueles cartazes. -----

O senhor Presidente do Executivo informou também que na última AF foi falado de uma possível permuta com o senhor Adelino Valente, com o terreno junto ao estacionamento em frente à sede da Freguesia de Mouriscas. A CMA ofereceu vários lotes de terreno em Abrantes, para que o senhor Adelino pudesse escolher e permutar com este. A proposta não foi aceite pelo Senhor Adelino Valente, por não lhe servirem, tendo o mesmo solicitado ao Executivo uma proposta para comprar ou permutar, mas a Freguesia não se encontra em condições de o fazer e a CMA não tem mais lotes disponíveis. -----

Irá ser construído um pavilhão junto ao cemitério, para as viaturas da freguesia, tendo o Executivo solicitado a cedência de terreno ao senhor Nuno Horta, o proprietário do espaço, tendo este cedido dois metros lineares do terreno, em comprimento. -----

O senhor Presidente do Executivo informou ainda que recebeu do Núcleo de Análise e Tratamento de Denúncias de Relatórios e Organismos do Controlo Interno do Tribunal de Contas resposta à denúncia anónima, que foi comunicada a esta AF em dezembro de dois mil e vinte, tendo lido a mesma a qual agradeceu os esclarecimentos prestados pela Freguesia de Mouriscas, informando que o referido Tribunal não pretende realizar quaisquer diligências adicionais. -----

Após esta intervenção, os membros da AF levantaram algumas questões/teceram alguns comentários, nomeadamente: -----

O senhor José Rocha questionou sobre o assunto tratado na reunião entre a Junta e a Ourogal e quais foram os frutos da mesma. -----

O senhor Presidente do Executivo informou que se entrou em acordo não só com a Ourogal, mas também com a CMA sobre o que se deve tratar em conjunto, limpeza e manutenção,

Leif Bentes
Paula Lopes

relativamente à Oliveira do Mouchão, que é um monumento vivo da freguesia. Não há direitos de exploração. Ainda não foi fechado o acordo nem foi feito nenhum protocolo, uma vez que qualquer um deles teria que vir à AF. O objetivo é trabalhar em conjunto para que todos possam usufruir deste bem da freguesia. -----

O senhor Fernando Loureiro falou sobre o regresso do mercado semanal, que é de louvar, uma vez que faz bastante falta à freguesia. Esperando que as pessoas cumpram as regras, para que o Executivo não tenha que encerrá-lo novamente. -----

O senhor Carlos Bento perguntou se a reunião com a CMA e a Casa do Povo de Mouriscas tem a ver com a requalificação da antiga sede e se houve alguma conclusão. -----

O Presidente do Executivo informou que foi acerca da requalificação do edifício e que se continua em trabalho, não estando nada decidido, são assuntos delicados, antigos, os quais merecem a melhor atenção e acompanhamento. -----

3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2020 -----

O senhor Presidente do Executivo pediu para intervir, dizendo que ficou um pouco surpreendido, mas de acordo com a legislação em vigor tem que se emitir toda a informação que os membros da AF receberam relativamente a este ponto; a documentação que é enviada para o Tribunal de Contas tem que ser dada conhecimento aos membros da AF. --

O senhor Fernando Loureiro disse que na sua opinião os balancetes analíticos pouco dizem ou nada para os elementos da AF, uma vez que são instrumentos meramente contabilísticos. Para a AF bastavam os relatórios de gestão e a demonstração de execução da receita e da despesa tal como nos anos anteriores. Este ano o Executivo mandou os balancetes analíticos do mês e de apuramento. É excesso de papel, para uma interpretação difícil. -----

O senhor Presidente do Executivo esclareceu que, embora estando de acordo com a opinião do senhor Fernando Loureiro é o que os obriga a trazer à AF. -----

A senhora Paula Lopes informou que todos os documentos impressos vão para o Tribunal de Contas e este ano o Tribunal de Contas exige-os todos. -----

Sabendo que os documentos são muitos, o senhor Presidente do Executivo, mais uma vez, solicitou que se houver alguma dúvida a façam chegar ao Executivo, através da mesa da AF, para que ou se agende uma reunião com o contabilista, online, ou este esclareça a mesma por escrito. -----

W. B. Boeritz

A senhora Presidente da AF, referiu o facto de que os membros que têm reclamado por não terem esclarecidas as suas dúvidas não têm comparecido às reuniões que são marcadas pelo Executivo para o efeito. -----

O senhor Fernando Loureiro disse que pelo que tem conhecimento as reuniões têm sido agendadas com quarenta e oito horas de antecedência, considerando este prazo pouco tempo, sendo da opinião que se devia dar mais tempo. -----

A senhora secretária informou que tinha sido ela a enviar os emails, qualquer reunião deve ser comunicada até quarenta e oito horas de antecedência, a primeira reunião foi solicitada com quarenta e oito horas de antecedência e a segunda foi com sete dias. -----

O senhor Presidente do Executivo informou que na última reunião estiveram presentes o senhor José Rocha e a senhora Elvira Valente, para além da senhora Presidente da AF e dos membros do Executivo. -----

Relativamente à proposta de alteração orçamental, o senhor Presidente do Executivo informou que os membros da AF têm o documento de Alteração Orçamental Modificativa, o qual passou a ler. -----

O senhor José Rocha referiu que desta proposta de orçamento de cento e doze mil, o que vão alterar não é na totalidade. O saldo apurado é cem mil e estas rubricas não totalizam os cem mil, fica em oitenta mil. Já da última vez levantou a questão que se estava a fazer uma alteração orçamental de trezentos mil euros e as rubricas lançadas eram de cento e cinquenta e seis mil, mais ou menos. Aqui estão a lançar cem mil e apresentam-se oitenta mil nas rubricas. Há dez mil que irão para outras rubricas que não se sabe. Se fazem a alteração orçamental devem-se saber todas as alterações a efetuar. -----

O senhor Presidente do Executivo informou que estas estão distribuídas por outras rubricas. A senhora Paula Lopes informou que só estão aqui as rubricas dos investimentos, o restante é das despesas correntes (gasolina, gasóleo, limpezas, etc). -----

O senhor Presidente do Executivo esclareceu que na folha três está o valor das previsões iniciais e depois encontram-se as previsões corrigidas que é o reforço, os quais se encontram sombreados e para onde vai o valor atrás mencionado, ou seja os vinte e dois mil euros que o senhor José Rocha disse que estavam em falta. -----

O senhor José Rocha questionou ainda se o valor dos cento e doze mil incorpora o valor das pavimentações ao qual lhe foi respondido que não, que esse é um valor à parte. -----

Os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e vinte foram aprovados com quatro votos a favor e cinco abstenções da bancada do AGIMOS, do PSD e da CDU. -----

U. Santos
Paula Lopes

4. Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia -----

O senhor Presidente do Executivo informou que relativamente a este ponto quando o Executivo entrou neste mandato existia apenas uma folha de Excel com os bens da freguesia, mas sem quantidades nem valores. Entretanto foi adquirido o software, inventariou-se e introduziu-se os dados completos e neste momento há os documentos que foram entregues e, como podem constatar, não é apenas uma folha de Excel. -----

O senhor Carlos Bento perguntou se o inventário vem com bens de dois mil e cinco, tendo sido informado que os bens que constam do inventário são aqueles que existem e têm a data da sua aquisição, quando foi possível determiná-la. -----

A senhora Paula Lopes informou que está a partir dessa data, porque não havia informação para trás, não havia inventários. Não existem relatórios de inventários dos anteriores Executivos. -----

O senhor José Rocha perguntou se é possível fornecer o inventário por ordem alfabética. Tendo-lhe sido respondido que sim, que oportunamente ser-lhe-á enviado o mesmo. -----

5. Aprovação do Protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mouriscas e a Câmara Municipal de Abrantes - Escolas -----

O senhor Presidente do Executivo informou que este ponto tem a ver com a transferência de competências do Município para a Freguesia, continua com as mesmas funções e acompanhamento dos trabalhos necessários na escola, mas as competências foram transferidas para a FM. Continua a existir o mesmo valor, não foi aumentado, mas delegam-se as competências. -----

O senhor Joaquim Branco questionou se tudo o que é limpeza, manutenção e pequenas obras é da competência da FM. Tendo-lhe sido respondido que sempre foi assim e que as pequenas obras a freguesia sempre as pode executar, até um valor de três mil e oitocentos euros. -----

O Protocolo de colaboração entre a Freguesia de Mouriscas e a Câmara Municipal de Abrantes - Escolas foi aprovado com oito votos a favor e uma abstenção da parte da bancada do AGIMOS, a senhora Paula Lopes. -----

6. Aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências em Matéria de Proteção Civil (DECIR) -----

WJ Baer,
[Handwritten signature]

O senhor Presidente do Executivo informou que pretende continuar a manter o protocolo de DECIR, se assim a AF o entender, o protocolo prevê o valor de dez mil euros, como no ano passado, e as datas mantêm-se de um de junho a trinta e um de outubro. -----

O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências em Matéria de Proteção Civil (DECIR) foi aprovado com oito votos a favor e uma abstenção, da senhora Paula Lopes, da parte da bancada do AGIMOS. -----

7. Aprovação do Protocolo Interadministrativo de Transporte Escolar -----

A senhora primeira secretária informou que se enganou no envio dos documentos referentes a este ponto, uma vez que junto com os mesmos foi uma minuta de protocolo da Freguesia de Bemposta, sendo a mesma apenas um exemplo. -----

O senhor Presidente do Executivo explicou que a minuta está na sua posse uma vez que já várias Freguesias têm este protocolo e o mesmo servirá de exemplo para o nosso caso, já que a CMA não altera muito os protocolos. O transporte escolar foi proposto pela senhora Vereadora da Educação, uma vez que a FM tem cerca de doze alunos para efetuar esse transporte. O valor e o protocolo já foram aprovados em reunião de câmara e após a autorização desta AF irá à Assembleia da Câmara Municipal, no próximo dia trinta. O Protocolo tem um valor de quinze mil euros para a aquisição de uma viatura e além disso o serviço será pago ao quilometro (oitenta e cinco centimos por quilometro), -----

O senhor Fernando Loureiro referiu que concorda com o contrato interadministrativo, mas é preciso salvaguardar, para o futuro, isto é um benefício para as crianças, para a freguesia, só que transportar e ter uma carrinha, não é só a aquisição de uma carrinha, tem que se salvaguardar os custos inerentes a essa carrinha, tanto a nível de combustível, manutenção, o que vai trazer mais encargos para a Freguesia, é preciso salvaguardar tudo isso no protocolo. -----

O senhor José Rocha perguntou onde serão recolhidos os alunos (Lercas, Entre Serras); se será só para alunos do primeiro ciclo; se só circula em tempos de escola ou se será possível transportar adultos e/ou idosos, por exemplo, ao hospital. -----

O senhor Presidente do Executivo esclareceu que, como acabou de informar, no protocolo minuta, vem contemplado o valor de deslocação, valor ao quilometro (oitenta e cinco centimos), sendo sempre igual para todas as freguesias. Quanto ao ponto de recolha, este é estabelecido pela CMA e pelo agrupamento de escolas, que informa quem são os alunos a beneficiar do transporte. Este transporte é para alunos do Jardim de Infância e Primeiro Ciclo. A viatura poderá fazer outros transportes quando não for necessária para o transporte

dos alunos, temos uma população idosa com poucos recursos e poderemos prestar-lhes este tipo de serviço. -----

O Protocolo Interadministrativo de Transporte Escolar foi aprovado com oito votos a favor e uma abstenção da senhora Paula Lopes, da parte da bancada do AGIMOS. -----

8. Autorização da aquisição de uma carrinha para transporte escolar -----

O senhor Fernando Loureiro perguntou se a carrinha era adquirida pela CMA e doada à freguesia ou se é adquirida com o orçamento da FM. -----

O senhor Presidente do Executivo informou que será transferido o valor de quinze mil euros para a aquisição da viatura pela FM. -----

Foi autorizada a aquisição de uma carrinha para transporte escolar com oito votos a favor e uma abstenção, da senhora Paula Lopes, da parte da bancada do AGIMOS. -----

9. Aprovação do Regulamento do Mercado -----

Relativamente a este ponto, o senhor Presidente do executivo informou que, desde janeiro último, foram transferidas as competências no âmbito do Regulamento da Atividade de Comércio não Sedentário da Freguesia de Mouriscas, por isso, e como temos vindo a tentar organizar o funcionamento do mercado, há a necessidade de aprovar este regulamento. Existe uma entidade que regula os mercados e este foi baseado nas informações dessa entidade. A CMA já tem o dela e a FM baseou-se nela, alterando o que considerou necessário e adequado à FM. Será aplicada uma taxa, por metro quadrado (dois euros), sendo que os mercadores da freguesia estão isentos do pagamento dessa taxa. Os feirantes terão que apresentar certidão de não dívida às Finanças e à Segurança Social, número de contribuinte e licença, para que possam vender no local, que será um parque fechado, apesar de ser na rua da junta de Freguesia e no parque de estacionamento. O feirante paga uma licença anual. -----

O senhor José Rocha perguntou sobre quem será a comissão que vem prevista no regulamento, sendo informado que para já não há nenhuma comissão, será o Executivo da FM a desempenhar essa função. -----

O senhor Joaquim Silva disse que o feirante tira uma licença de um mês ou durante um ano e um comerciante, que não vem todas as semanas, tem que pagar o mês completo. -----

O Executivo informou que todas as situações vêm previstas no regulamento, assim como as faltas. -----

O senhor Fernando Loureiro informou que gostava de saber quais as taxas que vão ser aplicadas e que as mesmas não vêm referidas no ponto dez. Tendo sido informado que as

Ulzavi
[Signature]

mesmas estão referidas no regulamento - dois euros por metro quadrado, sendo o valor igual para todos. -----

O Regulamento do Mercado foi aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções das senhoras Paula Lopes, Maria João Corga e do senhor Fernando Loureiro, da parte da bancada do AGIMOS e do senhor José Rocha, por parte da bancada do PSD. -----

10. Aprovação da alteração da Tabela de Taxas e Licenças (Taxa do Mercado) O senhor Presidente do Executivo informou que a taxa a aplicar é mensal e de dois euros por metro quadrado. Nos outros mercados todos os feirantes pagam o mês para poder garantir o lugar. A FM tem que fazer a manutenção e a limpeza do espaço, das casas de banho. Até hoje não houve nenhum regulamento, temos que o fazer respeitar, temos que pagar a quem vem trabalhar ao domingo. -----

O senhor Fernando Loureiro considera que deveria ter vindo para os membros da AF um documento escrito com os valores. -----

A tabela de taxas e licenças (taxa de mercado) foi aprovada com seis votos a favor e três abstenções da parte da bancada do AGIMOS. -----

11. Aprovação do Contrato Plurianual de Serviços -----

O Executivo informou diz respeito ao necessário provimento urgente, por conveniência de serviços de um lugar nos serviços de secretaria desta freguesia para prestação de várias tarefas, como o acompanhamento de serviços administrativos, contabilidade e transporte escolar e a função de responsabilidade. Este contrato plurianual de serviços diz respeito à senhora Paula Lopes para o provimento deste lugar, a qual irá tirar formação para o transporte escolar e tem vindo a ter formação na área de contabilidade. -----

A senhora Maria João Corga referiu que os elementos da AF deveriam ter um documento escrito com toda essa informação. -----

O senhor José Rocha perguntou se a senhora Paula Lopes já era funcionária da junta e se é para ficar no quadro. Tendo sido informado pelo Executivo que esta tem estado na junta de Freguesia através de projetos e que não é para ficar no quadro mas sim como prestadora de serviços, para que esta fique no quadro tem que se abrir um concurso público. -----

O Contrato Plurianual de Serviços foi aprovado com sete votos a favor e duas abstenções por parte da senhora Maria João Corga e do senhor Fernando Loureiro, da parte da bancada do AGIMOS. -----



12. Outros assuntos de interesse para a Freguesia de Mouriscas -----

A senhora Presidente da AF começou por falar no que diz respeito à situação do senhor António Louro, lendo parte do e-mail que lhe foi enviado "respeitando o artigo 10º do número 4 da alínea h), em bom rigor as razões que alegou no seu pedido de suspensão continuam em vigor, o uso da máscara, a sala de reunião e o número de pessoas presente. Desta forma o seu pedido será discutido e votado na próxima sessão de plenário para que possa ser aplicado o artigo 10º, na alínea 3 do Regimento desta AF e respeitando a Lei 5-A/2002". Posto isto pôs à votação a vinda do senhor António Louro. -----

A senhora Maria João Corga questionou se isto não era uma competência da AF, ao que a senhora Presidente da mesa da AF confirmou que era competência de todo o grupo. -----

O senhor Fernando Loureiro pediu para intervir e salientou que foi informado através do e-mail que o senhor António Louro já tinha uma máscara que já não o asfixiava tanto, nunca disse que vinha sem máscara, para além de que regulou o aparelho minissom, o que lhe permite ouvir melhor. Assim, se for aprovado o seu regresso vai ter que cumprir tal como todos os presentes. -----

A senhora Maria João Corga voltou a intervir destacando que no seu entender é a Presidente da mesa quem decide, por isso, se todos votarem contra, o senhor António Louro pode apresentar um relatório médico e regressar à AF. -----

A senhora Presidente informou que o relatório médico foi sempre o documento que esteve em falta nessa situação. -----

O senhor Presidente da FM tomou a palavra para reforçar a ideia de que é disso que se trata. As condições são as mesmas. Todos os membros devem votar, não é só a Presidente da AF que tem esse poder. -----

O senhor Rocha referiu que o senhor António Louro diz que as condições dele próprio atualmente não são as mesmas, máscara especial e aparelho no ouvido melhorado. Continua a haver a sala fechada. Em junho logo se vê as condições. Neste sentido e como deve apresentar relatório médico, julgou que não se iria proceder à votação. -----

A senhora Natalina Alves interveio referindo-se à sua situação, lembrando que quando faltou não viu qualquer motivo para pedir a sua suspensão, uma vez que tinha as suas faltas justificadas por doença, conforme atestados por si entregues. -----

Para concluir, o senhor Fernando Loureiro, referiu que se a Lei assim o obriga, que se ponha à votação. -----

A senhora Paula Lopes deu a sua opinião destacando que logo no primeiro e-mail, o senhor António Louro poderia ter informado das suas condições atuais. -----

Luís Santos

Luís Santos

O regresso do senhor António Louro às AF foi aprovado por unanimidade. -----

A senhora Paula Lopes pediu a palavra, dizendo que só queria justificar as suas votações ao longo das AF em que esteve presente. Votou sempre como abstenção para salvaguardar a sua situação, porque tanto está na oposição como está a trabalhar na FM. Sabe que os documentos que foram às AF estão corretos, mas representa a oposição que tem o direito a fiscalizar todos os documentos. -----

O senhor Fernando Loureiro referiu que esta posição da senhora Paula é de louvar e ela tem todo o direito de o fazer. Como membros são fiscalizadores, não são ninguém para dizer se está bem ou não. Aqui só têm de se aprovar as contas, o resto vai ser remetido para o Tribunal de Contas. -----

O senhor Fernando Loureiro pediu esclarecimentos sobre o ponto da situação dos alcatroamentos, que está para breve, mas o que é breve, não há datas previsíveis para o início das obras. -----

O senhor Presidente esclareceu que não há data prevista para não se incorrer em falsas datas, o que se sabe é que a empresa adjudicada, JJR, está a terminar as obras em Abrantes e depois virá para a freguesia de Mouriscas. Desde dois mil e dezanove que se está à espera que estas obras iniciem, nem tudo depende deste Executivo. Têm muito trabalho e têm as obras atrasadas, devido à pandemia. -----

O senhor Fernando Loureiro recordou que estando a obra adjudicada há um prazo para se cumprir. Ao fim de sessenta dias se não houver resposta. -----

A senhora Natalina Alves lembrou que não se podem esquecer as condições atuais, que prorrogaram os prazos todos. -----

O senhor Presidente aproveitou a ocasião para informar que está a decorrer a instalação da fibra ótica em toda a freguesia. A empresa está a fazer a instalação das caixas e armários que fazem a distribuição. Como se sabe nesta freguesia é um trabalho complexo devido às distâncias dos lugares. -----

A senhora Presidente da AF deu por encerrados os trabalhos, pelas onze horas e dez minutos. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Maria Joaquina Barracas dos Santos
(Maria Joaquina Barracas dos Santos)

A 1ª Secretária

Natalina Alexandra Nunes Marques Alves

(Natalina Alexandra Nunes Marques Alves)

O 2º Secretário

Joaquim H. Branco da Silva

(Joaquim Henriques Branco da Silva)

